

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	12
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	17
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	19
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	20
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	21
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	23
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	24
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	25
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	26
----------------------------------	----

Relatório da Administração	28
----------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	77
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	79
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	80
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	81
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	278.499
Preferenciais	556.999
Total	835.498
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	484
Total	484

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	762.396	874.466	1.253.251
1.01	Ativo Circulante	442.257	611.227	961.701
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.422	19.973	13.592
1.01.02	Aplicações Financeiras	405.089	570.870	286.189
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	405.089	570.870	286.189
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	405.089	570.870	286.189
1.01.03	Contas a Receber	0	5.000	9.091
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	5.000	9.091
1.01.03.02.01	Partes relacionadas	0	5.000	9.091
1.01.06	Tributos a Recuperar	27.347	14.702	9.387
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	27.347	14.702	9.387
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.399	682	643.442
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	0	641.706
1.01.08.03	Outros	4.399	682	1.736
1.02	Ativo Não Circulante	320.139	263.239	291.550
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	34.057	80.373	123.490
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	0	103.052
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	0	0	103.052
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	34.057	80.373	20.438
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	33.921	80.237	20.302
1.02.01.09.04	Outros	136	136	136
1.02.02	Investimentos	281.273	177.878	162.108
1.02.02.01	Participações Societárias	281.273	177.878	162.108
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	100.378	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	402	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	180.493	177.878	162.108
1.02.03	Imobilizado	4.756	4.913	5.841
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.756	4.913	5.841
1.02.04	Intangível	53	75	111

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1.02.04.01	Intangíveis	53	75	111

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	762.396	874.466	1.253.251
2.01	Passivo Circulante	156.326	128.100	78.117
2.01.02	Fornecedores	936	249	393
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	936	249	393
2.01.03	Obrigações Fiscais	397	4.801	6.398
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	397	4.801	6.398
2.01.03.01.02	Outros impostos e contribuições a pagar	397	4.801	6.398
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	153.080	118.258	57.268
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	153.080	118.258	57.268
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	153.080	118.258	57.268
2.01.05	Outras Obrigações	1.913	4.792	14.058
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	36
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	0	36
2.01.05.02	Outros	1.913	4.792	14.022
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	965	1.993	4.888
2.01.05.02.04	Outros passivos	948	2.799	9.134
2.02	Passivo Não Circulante	224.777	372.279	831.327
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	222.920	370.267	820.743
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	222.920	370.267	820.743
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	222.920	370.267	820.743
2.02.03	Tributos Diferidos	1.357	1.512	3.584
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.357	1.512	3.584
2.02.04	Provisões	500	500	7.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	500	500	7.000
2.03	Patrimônio Líquido	381.293	374.087	343.807
2.03.01	Capital Social Realizado	835.498	835.498	835.498
2.03.02	Reservas de Capital	-715	-715	-715
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-715	-715	-715
2.03.04	Reservas de Lucros	0	0	109.220

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	13.287
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	0	95.933
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-453.490	-460.662	-600.178
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-34	-18

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.742	22.381	-94.087
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.132	-21.538	-59.164
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.044	5.633	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.050	0	-8.711
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.396	38.286	-26.212
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.742	22.381	-94.087
3.06	Resultado Financeiro	10.035	5.843	-46.113
3.06.01	Receitas Financeiras	65.230	75.326	49.992
3.06.02	Despesas Financeiras	-55.195	-69.483	-96.105
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.293	28.224	-140.200
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	155	2.072	947
3.08.02	Diferido	155	2.072	947
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.448	30.296	-139.253
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-459.772
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	0	-459.772
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.448	30.296	-599.025
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
4.01	Lucro Líquido do Período	4.448	30.296	-599.025
4.02	Outros Resultados Abrangentes	34	-16	8.037
4.02.01	Participação no resultado abrangente das subsidiárias e controlada em conjunto	0	0	8.168
4.02.02	Variação cambial de investidas localizadas no exterior	34	-16	-131
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.482	30.280	-590.988

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	66.527	-17.936	-25.686
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	42.108	53.650	-11.871
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo), incluindo operações descontinuadas	4.448	30.296	-599.025
6.01.01.02	Depreciação e amortização	322	529	649
6.01.01.03	Valor residual de imobilizados baixados	99	497	255
6.01.01.04	Provisão para contingências	0	-6.500	1.500
6.01.01.05	Juros, variações cambiais e monetárias	54.790	69.186	96.076
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-17.396	-38.286	26.212
6.01.01.07	Perdas do exercício de operações descontinuadas	0	0	459.772
6.01.01.08	Impostos diferidos	-155	-2.072	-947
6.01.01.09	Amortização de mais valia de ativos	0	0	3.637
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	24.419	-71.586	-13.815
6.01.02.01	Impostos a recuperar	-12.645	-5.315	-1.052
6.01.02.02	Partes relacionadas (ativo)	0	721	603
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	46.316	-59.935	-14.869
6.01.02.04	Outros ativos	-3.717	475	-2.282
6.01.02.05	Fornecedores e outras obrigações	687	-144	-432
6.01.02.06	Partes relacionadas (passivo)	0	-36	16
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições	-4.404	-1.490	925
6.01.02.08	Contas a pagar	-239	-6.027	4.800
6.01.02.09	Outros passivos	-1.579	165	-1.524
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	84.541	485.884	162.549
6.02.01	Títulos e valores mobiliários	165.781	-181.629	102.207
6.02.02	Aquisição de investimentos	-125.952	0	0
6.02.03	Alienação de investimentos	0	641.706	0
6.02.04	Compras de imobilizado	-242	-62	-935
6.02.05	Compras de ativos intangíveis	0	0	-48
6.02.06	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de subsidiárias e controladas em conjunto	45.000	25.869	61.325
6.02.07	Outros	-46	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-165.619	-461.567	-154.541
6.03.01	Pagamento de empréstimos	-112.500	-382.491	-22.477
6.03.02	Pagamento de juros	-54.815	-76.181	-103.674
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas da Companhia	-1.028	-2.895	-28.390
6.03.04	Dividendos ressarcidos pelos administradores	2.724	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14.551	6.381	-17.678
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.973	13.592	31.270
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.422	19.973	13.592

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	835.498	-715	0	-460.662	-34	374.087
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	835.498	-715	0	-460.662	-34	374.087
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	2.724	0	2.724
5.04.08	Dividendos ressarcidos por parte do Conselho	0	0	0	2.724	0	2.724
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.448	34	4.482
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.448	0	4.448
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	34	34
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	34	34
5.07	Saldos Finais	835.498	-715	0	-453.490	0	381.293

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	835.498	-715	109.220	-600.178	-18	343.807
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	835.498	-715	109.220	-600.178	-18	343.807
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.296	-16	30.280
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.296	0	30.296
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-16	-16
5.05.02.06	Variação cambial de investidas localizadas no exterior	0	0	0	0	-16	-16
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-109.220	109.220	0	0
5.06.04	Transferência de retenção de lucros para investimentos e reserva especial	0	0	-109.220	109.220	0	0
5.07	Saldos Finais	835.498	-715	0	-460.662	-34	374.087

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	835.498	-715	212.607	-84.859	-15.186	947.345
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	835.498	-715	212.607	-84.859	-15.186	947.345
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-12.550	0	0	-12.550
5.04.06	Dividendos	0	0	-12.550	0	0	-12.550
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-606.156	15.168	-590.988
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-599.025	0	-599.025
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-7.131	15.168	8.037
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	-7.131	15.299	8.168
5.05.02.06	Variação cambial de investidas localizadas no exterior	0	0	0	0	-131	-131
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-90.837	90.837	0	0
5.06.04	Transferência de reserva legal para compensação de parte do prejuízo	0	0	-90.837	90.837	0	0
5.07	Saldos Finais	835.498	-715	109.220	-600.178	-18	343.807

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.01	Receitas	2.044	16.882	998
7.01.02	Outras Receitas	2.044	16.882	998
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.821	-17.376	-493.398
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.219	-16.336	-33.615
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-602	-1.040	-459.783
7.03	Valor Adicionado Bruto	-8.777	-494	-492.400
7.04	Retenções	-322	-529	-4.286
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-322	-529	-4.286
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-9.099	-1.023	-496.686
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	82.648	113.615	23.807
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.396	38.286	-26.212
7.06.02	Receitas Financeiras	65.230	75.326	50.018
7.06.03	Outros	22	3	1
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	73.549	112.592	-472.879
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	73.549	112.592	-472.879
7.08.01	Pessoal	9.831	10.828	23.617
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.688	8.071	19.867
7.08.01.02	Benefícios	2.535	1.618	2.388
7.08.01.03	F.G.T.S.	608	1.139	1.362
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.973	6.007	6.459
7.08.02.01	Federais	3.504	5.834	6.389
7.08.02.02	Estaduais	23	19	31
7.08.02.03	Municipais	446	154	39
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	55.297	63.924	94.441
7.08.03.01	Juros	53.952	63.093	93.290
7.08.03.02	Aluguéis	668	831	1.151
7.08.03.03	Outras	677	0	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.448	30.296	-599.025
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	12.550

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.448	30.296	-611.575
7.08.05	Outros	0	1.537	1.629

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	889.822	1.009.445	6.597.112
1.01	Ativo Circulante	500.073	666.925	6.197.702
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.638	24.914	20.446
1.01.02	Aplicações Financeiras	405.089	570.870	286.189
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	405.089	570.870	286.189
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	405.089	570.870	286.189
1.01.03	Contas a Receber	34.299	38.559	39.713
1.01.03.01	Clientes	34.299	38.559	37.679
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	0	2.034
1.01.03.02.01	Partes relacionadas	0	0	2.034
1.01.04	Estoques	12.884	7.825	6.077
1.01.06	Tributos a Recuperar	30.523	21.192	18.670
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	30.523	21.192	18.670
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.640	3.565	5.826.607
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	0	5.822.485
1.01.08.03	Outros	8.640	3.565	4.122
1.02	Ativo Não Circulante	389.749	342.520	399.410
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	52.012	100.404	150.078
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	0	103.052
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	0	0	103.052
1.02.01.03	Contas a Receber	1.602	143	2.430
1.02.01.03.01	Clientes	1.602	143	2.430
1.02.01.04	Estoques	6.704	5.370	5.593
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.657	11.577	11.752
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.657	11.577	11.752
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	36.049	83.314	27.251
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	33.921	80.362	20.455
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	1.482	2.159	6.660
1.02.01.09.05	Outros	646	793	136

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1.02.02	Investimentos	100.378	0	15
1.02.02.01	Participações Societárias	100.378	0	0
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	100.378	0	0
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	0	0	15
1.02.02.02.01	Outros investimentos	0	0	15
1.02.03	Imobilizado	236.246	240.862	247.666
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	236.246	240.862	247.666
1.02.04	Intangível	1.113	1.254	1.651
1.02.04.01	Intangíveis	1.113	1.254	1.651

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	889.822	1.009.445	6.597.112
2.01	Passivo Circulante	237.197	187.408	5.328.379
2.01.02	Fornecedores	8.446	6.495	7.275
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.446	6.495	7.275
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.523	11.151	17.688
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.523	11.151	17.688
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	697	136	6.524
2.01.03.01.02	Outros impostos e contribuições a pagar	4.826	11.015	11.164
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	205.307	149.993	89.754
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	205.307	149.993	89.754
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	190.237	138.064	71.458
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.070	11.929	18.296
2.01.05	Outras Obrigações	17.921	19.769	32.029
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	2.446
2.01.05.02	Outros	17.921	19.769	29.583
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	965	1.993	4.888
2.01.05.02.04	Outros passivos	16.956	17.776	24.695
2.01.06	Provisões	0	0	854
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	0	854
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	0	5.180.779
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	0	5.180.779
2.02	Passivo Não Circulante	271.332	447.950	924.926
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	242.666	421.936	892.361
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	242.666	421.936	892.361
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	234.370	402.828	860.000
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.296	19.108	32.361
2.02.02	Outras Obrigações	16.073	14.502	13.728
2.02.02.02	Outros	16.073	14.502	13.728
2.02.02.02.03	Obrigações com benefícios de aposentadoria	16.073	14.502	13.488

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.02.02.02.04	Outros passivos	0	0	240
2.02.03	Tributos Diferidos	1.357	1.512	3.584
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.357	1.512	3.584
2.02.04	Provisões	11.236	10.000	15.253
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.236	10.000	15.253
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.236	10.000	15.253
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	381.293	374.087	343.807
2.03.01	Capital Social Realizado	835.498	835.498	835.498
2.03.02	Reservas de Capital	-715	-715	-715
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-715	-715	-715
2.03.04	Reservas de Lucros	0	0	109.220
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-453.490	-460.662	-600.178
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-34	-18

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	345.351	316.234	362.885
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-211.248	-193.921	-217.496
3.03	Resultado Bruto	134.103	122.313	145.389
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-117.310	-79.882	-135.979
3.04.01	Despesas com Vendas	-39.367	-40.080	-39.986
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-47.980	-43.372	-83.056
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.752	3.570	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.141	0	-12.937
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-25.574	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.793	42.431	9.410
3.06	Resultado Financeiro	4.064	141	-34.620
3.06.01	Receitas Financeiras	68.451	78.352	69.895
3.06.01.01	Receitas Financeiras	68.451	76.899	52.386
3.06.01.02	Ganhos cambiais financeiros, líquidos	0	1.453	17.509
3.06.02	Despesas Financeiras	-64.387	-78.211	-104.515
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-62.251	-78.211	-104.515
3.06.02.02	Perdas cambiais financeiras, líquidas	-2.136	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.857	42.572	-25.210
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.409	-12.276	-24.796
3.08.01	Corrente	-17.411	0	0
3.08.02	Diferido	1.002	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.448	30.296	-50.006
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-605.519
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	0	-605.519
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.448	30.296	-655.525
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.448	30.296	-599.025
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	-56.500
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.448	30.296	-655.525
4.02	Outros Resultados Abrangentes	34	-16	18.236
4.02.01	Participação no resultado abrangente das subsidiárias e controlada em conjunto	0	0	18.367
4.02.02	Variação cambial de investidas localizadas no exterior	34	-16	-131
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4.482	30.280	-637.289
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.482	30.280	-590.988
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	-46.301

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	145.983	41.781	74.187
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	106.479	111.156	71.613
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo), incluindo operações descontinuadas	4.448	30.296	-655.525
6.01.01.02	Depreciação e amortização	21.487	20.196	33.878
6.01.01.03	Valor residual de imobilizados baixados	426	688	2.232
6.01.01.04	Provisão para contingências	756	-6.107	-2.381
6.01.01.05	Juros, variações cambiais e monetárias	54.790	69.186	85.330
6.01.01.06	Perdas do exercício de operações descontinuadas	0	0	605.519
6.01.01.07	Impostos diferidos	-1.002	-1.896	-944
6.01.01.08	Amortização de mais valia de ativos	0	0	3.637
6.01.01.09	Participação em empresas coligadas	25.574	-1.207	-133
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	38.944	-62.986	10.822
6.01.02.01	Estoques	-6.393	-1.526	5.853
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	2.801	-837	10.358
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-8.653	1.979	6.265
6.01.02.04	Partes relacionadas (ativo)	0	2.966	-801
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	46.316	-59.935	-14.869
6.01.02.06	Outros ativos	540	-218	-2.417
6.01.02.07	Fornecedores e outras obrigações	1.952	-781	-5.012
6.01.02.08	Partes relacionadas (passivo)	0	-4.503	4.265
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições	-6.189	-42	1.144
6.01.02.10	Contas a pagar	2.268	-4.880	7.560
6.01.02.11	Outros passivos	6.302	4.791	-1.524
6.01.03	Outros	560	-6.389	-8.248
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	560	-6.389	-8.248
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	22.674	449.580	-682.770
6.02.01	Títulos e valores mobiliários	165.781	-181.629	102.207
6.02.02	Aquisição de investimentos	-125.952	0	0
6.02.03	Alienação de investimentos	0	641.706	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.02.04	Compras de imobilizado e intangíveis	-17.155	-13.865	-22.964
6.02.05	Caixa e equivalentes de caixa ativos mantidos para venda, apresentados em linha separada nas DF's	0	0	-768.338
6.02.06	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de subsidiárias e controladas em conjunto	0	3.368	6.325
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-184.933	-486.893	-172.530
6.03.01	Obtenção de empréstimos	17.138	13.189	23.337
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-143.547	-413.345	-56.645
6.03.03	Pagamento de juros	-60.220	-83.842	-110.832
6.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas da Companhia	-1.028	-2.895	-28.390
6.03.05	Dividendos ressarcidos pelos administradores	2.724	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16.276	4.468	-781.113
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.914	20.446	801.559
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.638	24.914	20.446

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	835.498	-715	0	-460.662	-34	374.087	0	374.087
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	835.498	-715	0	-460.662	-34	374.087	0	374.087
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	2.724	0	2.724	0	2.724
5.04.08	Dividendos ressarcidos por parte do Conselho	0	0	0	2.724	0	2.724	0	2.724
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.448	34	4.482	0	4.482
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.448	0	4.448	0	4.448
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	34	34	0	34
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	34	34	0	34
5.07	Saldos Finais	835.498	-715	0	-453.490	0	381.293	0	381.293

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	835.498	-715	109.220	-600.178	-18	343.807	0	343.807
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	835.498	-715	109.220	-600.178	-18	343.807	0	343.807
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.296	-16	30.280	0	30.280
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.296	0	30.296	0	30.296
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-16	-16	0	-16
5.05.02.06	Varição cambial de investidas localizadas no exterior	0	0	0	0	-16	-16	0	-16
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-109.220	109.220	0	0	0	0
5.06.04	Transferência de retenção de lucros para investimentos e reserva especial	0	0	-109.220	109.220	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	835.498	-715	0	-460.662	-34	374.087	0	374.087

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	835.498	-715	212.607	-84.859	-15.186	947.345	887.119	1.834.464
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	835.498	-715	212.607	-84.859	-15.186	947.345	887.119	1.834.464
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-12.550	0	0	-12.550	0	-12.550
5.04.06	Dividendos	0	0	-12.550	0	0	-12.550	0	-12.550
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-606.156	15.168	-590.988	-46.301	-637.289
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-599.025	0	-599.025	-56.500	-655.525
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-7.131	15.168	8.037	10.199	18.236
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	-7.131	15.299	8.168	10.199	18.367
5.05.02.06	Varição cambial de investidas localizadas no exterior	0	0	0	0	-131	-131	0	-131
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-90.837	90.837	0	0	-840.818	-840.818
5.06.04	Transferência de reserva legal para compensação de parte do prejuízo	0	0	-90.837	90.837	0	0	0	0
5.06.05	Operação descontinuada, investimento destinado à venda	0	0	0	0	0	0	-840.818	-840.818
5.07	Saldos Finais	835.498	-715	109.220	-600.178	-18	343.807	0	343.807

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.01	Receitas	449.756	428.070	461.922
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	447.768	409.547	463.675
7.01.02	Outras Receitas	2.044	16.882	998
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-56	1.641	-2.751
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-227.088	-219.606	-708.042
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-168.137	-151.061	-165.313
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-58.236	-67.484	-82.422
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-715	-1.061	-460.307
7.03	Valor Adicionado Bruto	222.668	208.464	-246.120
7.04	Retenções	-21.487	-20.196	-37.515
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.487	-20.196	-37.515
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	201.181	188.268	-283.635
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	43.210	75.256	-89.958
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-25.574	0	0
7.06.02	Receitas Financeiras	68.819	75.522	52.412
7.06.03	Outros	-35	-266	-142.370
7.06.03.01	Operações descontinuadas	0	0	-145.747
7.06.03.02	Outros	-35	-266	3.377
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	244.391	263.524	-373.593
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	244.391	263.524	-373.593
7.08.01	Pessoal	46.936	46.633	60.600
7.08.01.01	Remuneração Direta	31.738	37.505	50.500
7.08.01.02	Benefícios	10.505	5.347	6.823
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.693	3.781	3.277
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	128.608	113.733	131.818
7.08.02.01	Federais	64.105	55.061	68.746
7.08.02.02	Estaduais	64.052	58.509	62.613
7.08.02.03	Municipais	451	163	459
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	64.399	72.862	33.014

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.08.03.01	Juros	62.670	68.702	84.188
7.08.03.02	Aluguéis	1.051	1.170	1.489
7.08.03.03	Outras	678	2.990	-52.663
7.08.03.03.01	Operações descontinuadas	0	0	-56.500
7.08.03.03.02	Outros	678	2.990	3.837
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.448	30.296	-599.025
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	12.550
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.448	30.296	-611.575

Relatório da Administração

Relatório da Administração 2011

1- Mensagem da Administração

Prezados Acionistas,

A Administração da UNIPAR submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas de acordo com as práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com as normas internacionais de contabilidade, International Financial Reporting Standards (IFRS). Tais práticas não interferem na legislação fiscal vigente no País.

No ano de 2011, a UNIPAR concentrou-se na prospecção e avaliação de alternativas para aplicação e investimento do seu caixa, bem como na busca de uma estrutura de capital e negócio que maximizem o valor da UNIPAR.

Visando a diversificação de seu portfólio de investimentos, a Companhia concretizou em 30 de maio de 2011, Acordo de Investimento com a BNDES Participações S.A., a Estater Gestão de Investimentos Ltda., e com certos credores da empresa Tecsis Tecnologia e Sistemas Avançados S.A.(Tecsis), para aquisição de participação acionária na Tecsis.

Nos termos desse Acordo, a UNIPAR subscreveu ações ordinárias da Tecsis correspondentes a 31,05% do capital votante e 25,25% do seu capital total, no montante total de R\$ 126 milhões equivalente a US\$ 80 milhões, aportados em 06 de junho de 2011, a BNDESPar subscreveu ações ordinárias da Tecsis correspondentes a 31,05% do capital votante e 25,25% do seu capital total, enquanto a Estater subscreveu ações ordinárias da Tecsis correspondentes a 14,75% do capital votante e a 12% do capital seu capital total e os credores da Tecsis, por meio de um fundo de investimento em participações ("FIP"), subscreveram ações preferenciais correspondentes a 15,62% do capital total da Tecsis, permanecendo os antigos controladores da Tecsis com uma participação em ações ordinárias de 23,15% e em ações preferenciais de 16,34%, correspondentes a 21,88% do capital total da Tecsis.

A Tecsis tem posição de destaque no mercado internacional, como maior produtora mundial de pás eólicas customizadas, sendo fabricante dos moldes, pás e embalagens. Além disso, a Tecsis é a única empresa da América Latina com base de testes instalada, para prestação de serviços e avaliações dos projetos antes da instalação em campo.

Os principais clientes da Tecsis são as divisões de "wind power" da General Electric (GE), Siemens, Alstom, Gamesa, Acciona e Impsa.

A Tecsis também possui uma Divisão de Negócios voltada ao segmento de naceles e ventiladores industriais.

A participação em sua nova coligada Tecsis, passou a ser registrada contabilmente no resultado da UNIPAR a partir do 3T11, por meio de equivalência patrimonial.

Quanto à gestão financeira do caixa da UNIPAR, em 2011, foi mantida a estratégia de alocação da carteira de investimentos, de forma a adequar sua rentabilidade ao custo financeiro médio das dívidas vigentes no período (106% do CDI), sempre em linha com as diretrizes de investimento e risco definidas pela administração.

A Carbocloro tem mantido regularidade no fluxo de dividendos para a UNIPAR, sendo que em 2009 destinou R\$ 55 milhões, em 2010 R\$ 22,5 milhões, e em 2011 R\$ 40 milhões a título de dividendos/JSCP para a UNIPAR. Em 31 de dezembro de 2011, a Carbocloro apresentava uma dívida total de R\$ 144 milhões e uma posição de caixa de R\$ 6 milhões. A geração de caixa operacional,

Relatório da Administração

medida pelo EBITDA, acumulou R\$ 173 milhões no decorrer do ano de 2011, o que configura um índice de alavancagem, medido por dívida líquida/EBITDA, bastante confortável, de 0,80x no período.

Em termos de resultado econômico, a UNIPAR obteve em 2011 um lucro líquido de R\$ 4 milhões, refletindo o resultado de sua controlada em conjunto Carbocloro, sua coligada Tecsis e da gestão financeira do seu caixa. Cabe ressaltar que, em linha com as práticas contábeis vigentes, o resultado da UNIPAR em 2011 considera para fins de consolidação contábil, a participação proporcional que detém na Carbocloro (50%).

O resultado da coligada Tecsis, na qual a UNIPAR tem participação de 25,25% do capital total, é reconhecido por equivalência patrimonial.

É necessário destacar ainda, que a administração da UNIPAR continua avaliando possíveis oportunidades de aplicação e investimento do seu caixa, especialmente aquelas que representem uma possibilidade de maior diversificação de suas atividades, inclusive através de eventual entrada como sócia em novos negócios e empreendimentos.

2- Resultado Consolidado

Em 2011, o desempenho da UNIPAR foi fortemente impactado, pela equivalência patrimonial negativa de sua coligada Tecsis.

A UNIPAR obteve em 2011 receita líquida de R\$ 345 milhões, custo dos produtos vendidos de R\$ 211 milhões, resultando em um lucro bruto de R\$ 134 milhões, o que corresponde a uma margem bruta de 38,84%, mantendo o mesmo patamar registrado em 2010, de 38,61%.

A geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA, acumulou por sua vez R\$ 38 milhões em 2011, o que representa uma margem 11,07%, inferior ao patamar auferido em 2010, de 19,94%.

3- Mercado de Capitais

As ações PNB da UNIPAR, as mais representativas em termos de negócios no mercado de capitais, foram negociadas em todos os pregões realizados em 2011.

4- Desempenho da Empresa Controlada em Conjunto - Carbocloro



A receita líquida acumulada em 2011 atingiu R\$ 690,7 milhões, 12% acima do valor auferido em 2010, de R\$ 615,6 milhões, refletindo a melhora nos preços de soda/cloro e derivados no mercado internacional.

O lucro bruto em 2011 atingiu R\$ 268,2 milhões, 10% superior ao registrado em 2010, de R\$ 243,7 milhões, refletindo em especial o crescimento da receita líquida.

Em termos de margem bruta, o patamar de 2011 atingiu 39%, muito próximo do registrado no exercício anterior de 40%, embora tenha ocorrido uma melhora nas cotações de soda no mercado internacional, o excesso de produto importado no 2º semestre de 2011, obrigou a Carbocloro a reduzir suas margens no mercado interno, o qual é gerador de 94% da receita líquida.

A dinâmica dos preços internacionais e seus efeitos sobre a receita líquida supracitados conduziram a Carbocloro à obtenção de um EBITDA de R\$ 173,3 milhões em 2011, cerca de 11% superior ao valor registrado em 2010, de R\$ 156,0 milhões. No tocante à margem EBITDA de 2011, situou-se em 25%, mesmo patamar verificado pela empresa no exercício anterior.

Relatório da Administração

O lucro líquido acumulado em 2011 atingiu R\$ 85,9 milhões, situando-se 12% acima do valor apurado em 2010, de R\$ 76,5 milhões, sendo o resultado de 2011, fortemente impactado pela aumento no preço da soda nos mercados internacionais.

A Carbocloro encerrou o exercício de 2011 com um endividamento líquido de R\$ 138,3 milhões, referente basicamente aos financiamentos contratados para o projeto de ampliação, dos quais 27% com vencimento no longo prazo. Vale destacar que o endividamento líquido foi reduzido em 12% quando comparado a 2010, que era de R\$ 157,6 milhões.

5- Desempenho da Empresa Coligada - Tecsis



A receita líquida acumulada em 2011 foi de R\$ 587,6 milhões, 40% acima do valor auferido em 2010, de R\$ 420,5 milhões, refletindo a melhora no mercado mundial de energia eólica e o plano da retomada das operações pós-capitalização, ocorrida no mês de junho de 2011. No segundo semestre do ano, a receita líquida totalizou R\$ 364,6 milhões vs R\$ 223,0 milhões no primeiro semestre do ano.

As exportações participaram com aproximadamente 80% da receita bruta total, tendo como principais destinos Estados Unidos e Europa.

O lucro bruto em 2011 foi de R\$ 34,9 milhões contra R\$ 22,8 milhões em 2010. No segundo semestre de 2011, o lucro bruto foi de R\$ 50,4 milhões contra um prejuízo bruto de R\$ 15,5 milhões nos primeiros seis meses do ano, apresentando sinais de recuperação, em linha com o plano de reversão de resultados.

Destacamos os resultados abaixo:

- Reestruturação organizacional, com a formação de quatro diretorias: Operacional, Tecnologia, Financeira e RH.
- Negociações individualizadas com fornecedores de matérias-primas, buscando garantir as condições mais competitivas do mercado, em relação a preço de compra.
- Iniciativas em conjunto com fornecedores para diminuição de consumo e/ou utilização de produtos alternativos, sem comprometimento da qualidade final do produto.
- Plano de redução de despesas corporativas e operacionais, assessorado por empresa de consultoria especializada, com escopo de aproximadamente R\$18 milhões/mês. A estrutura trabalha o modelo de gestão matricial, com foco em redução de consumo e custo unitário. No segundo semestre de 2011, já se observou uma redução de 8% sobre a média do 2T11, período de referência.
- Centralização da gestão da manufatura e foco na implantação do *Lean Manufacturing*. Apesar de ser um projeto de longo prazo, o *Lean* já apresenta reduções relevantes no ciclo de produção, aperfeiçoamento da organização e qualidade final dos produtos. O objetivo é atingir ganhos de produtividade da ordem de 50%.
- Foco em ações ligadas às pessoas, tais como clima organizacional, desdobramento de metas individuais e corporativas e redução de absenteísmo.

Relatório da Administração

Embora com diversas ações em curso, iniciadas no segundo semestre do ano, a Tecsis apresentou um prejuízo líquido de R\$ 230,2 milhões em 2011, que foi fortemente impactado pela variação cambial sobre empréstimos em moeda estrangeira. Como parte da política de proteção à exposição à moeda estrangeira, a companhia busca casar o indexador e moeda da dívida financeira aos recebíveis, criando assim um hedge natural. A despesa financeira do período refletiu forte oscilação cambial de mais 13%. Apesar disso, é importante mencionar que, na data da capitalização, a dívida remanescente da Tecsis foi renegociada em sua totalidade, com perfil de longo prazo, 1 ano de carência para amortização de juros e 2 anos de carência para amortização de principal. Portanto, a referida despesa financeira não representou impacto no caixa.

Ainda em 2011, vale destacar que a Tecsis desenvolveu junto com seu principal cliente, um novo modelo de pá que utiliza fibra de carbono como parte da longarina. Entre a definição da estrutura do produto, a fabricação de protótipos, realização de testes e início da produção seriada, foram 12 meses, o que demonstra um *time-to-market* de destaque no mercado de pás eólicas, evidenciando a natureza inovadora da Tecsis. Essa característica é de fundamental importância, visto que o ciclo dos modelos de pás tem se tornado cada vez mais curto e as pás cada vez mais longas e com menor tolerância a desvios técnicos, tem se tornado a principal tendência do setor.

O contrato para fornecimento das pás de carbono, bem como outros modelos, foi assinado no dia 25 de janeiro de 2012, e garante volumes mínimos para o ano em questão.

Não obstante a importância da GE, a Tecsis vem desenvolvendo projetos junto aos principais fabricantes de turbinas eólicas. Destacamos a Siemens, empresa que até então fabricava 100% das pás "in house" e selecionou a Tecsis como primeiro parceiro para terceirização da manufatura de pás. Destacam-se também, no portfólio da Tecsis, novos projetos para Alstom e Gamesa.

6- Propostas à Assembléia Geral Ordinária

Considerando as Demonstrações Financeiras ora disponibilizadas, a Administração deliberou encaminhar a seguinte proposta aos acionistas, que deverão apreciá-la na próxima Assembléia Geral Ordinária da Companhia:

- (i) Utilização integral do lucro líquido do exercício, no montante de R\$4.448.173,38, para compensar a parcela correspondente dos prejuízos acumulados em exercícios anteriores, conforme art. 189 da Lei das S.A.;

Tendo em vista o disposto no art. 189 da Lei das S.A., bem como o fato de que os resultados obtidos no exercício de 2011 não são suficientes para compensar o total de prejuízos acumulados em exercícios anteriores, persistindo o montante de R\$453.489.746,86 a ser compensado, não haverá distribuição de dividendos aos acionistas.

Relatório da Administração

7- Auditores Independentes

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. Estes princípios internacionalmente aceitos consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Atendendo ao disposto na Instrução CVM nº 381/2003, informamos que não foram contratados nenhum outro tipo de serviço fora do âmbito da auditoria externa.

8- Declarações da Diretoria

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

A Administração

Notas Explicativas

Unipar Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

Informações gerais e modificações nos negócios

A Unipar Participações S.A. (a "Companhia") é uma companhia aberta, com sede no Estado do Rio de Janeiro e ações negociadas na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo. A Companhia é controlada pela Vila Velha S.A. Administração e Participações e, atualmente, tem como atividade preponderante a participação como sócia ou acionista de outras sociedades, direta ou indiretamente, inclusive por meio de fundos de investimentos.

Aquisição de investimentos: Tecsis Tecnologia e Sistemas Avançados S.A.

Visando a diversificação de seu portfólio de investimentos, a Companhia concretizou, em 30 de maio de 2011, a aquisição de participação acionária na Tecsis Tecnologia e Sistemas Avançados S.A por meio de Acordo de Investimento com a BNDES Participações S.A., a Estater Gestão de Investimentos Ltda. e com certos credores da Tecsis.

Nos termos desse Acordo, a Unipar subscreveu ações ordinárias da Tecsis correspondentes a 31,05% do capital votante e 25,25% do seu capital total, no montante total de R\$ 125.952, equivalente a US\$ 80.000, cujo aporte foi efetuado em 6 de junho de 2011.

O investimento da Unipar na Tecsis, maior fabricante mundial de pás customizadas para geradores de energia eólica, inaugurou o processo de diversificação de suas atividades, após a sua reestruturação societária efetuada em 2010.

A Unipar continua avaliando outras oportunidades de investimento dos seus recursos e de diversificação de suas atividades e manterá seus acionistas e o mercado informados à medida que tais oportunidades forem se concretizando.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração, em 01 de março de 2012.

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a reavaliação de certos ativos financeiros e de instrumentos derivativos mensurados aos seus respectivos valores justos.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

Notas Explicativas

Unipar Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia também estão de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPCs e são publicadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas. As práticas contábeis adotadas para a preparação das demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria adotado o valor de custo ou valor justo.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as seguintes políticas contábeis são aplicadas às controladas, controladas em conjunto e coligadas.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades (inclusive entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de regular as políticas financeiras e operacionais que geralmente acompanham uma participação de mais da metade dos direitos a voto. A existência e o efeito de potenciais direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada são os valores justos dos ativos transferidos, os passivos incorridos e as participações no capital emitidas pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de qualquer ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensuradas inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Numa base aquisição por aquisição, a Companhia reconhece a participação não controladora no valor justo de ativos líquidos da adquirida.

O excesso da contraprestação transferida, o valor de qualquer participação não controladora na adquirida e o valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da parte da Companhia de ativos líquidos identificáveis adquiridos é

Notas Explicativas

Unipar Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

registrada como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre as empresas e a Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, exceto quando a perda for um indicador de *impairment*. As políticas contábeis das controladas foram alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

(ii) Controladas em conjunto "*joint ventures*"

Joint ventures são aqueles investimentos nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios. Os investimentos em empresas com controle compartilhado são consolidados proporcionalmente. A Companhia consolida linha por linha a sua participação nos ativos, passivos, ingressos, despesas e fluxos de caixa com as correspondentes linhas das demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia reconhece a proporção dos ganhos e perdas nas vendas de ativos pelo grupo para a *joint venture* que é atribuível para os outros sócios. A Companhia não reconhece sua participação de ganhos da *joint venture* correspondentes a compras pela Companhia e suas subsidiárias de ativos da *joint venture* até sua venda para um terceiro. As perdas são reconhecidas de forma imediata se representam evidência de uma redução no valor de realização dos ativos circulantes ou uma perda por *impairment*.

(iii) Coligadas

Coligadas são entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa e que não se configura como controlada ou participação em controlada em conjunto (*joint ventures*). Influência significativa é o poder de participar nas decisões financeiras e operacionais da investida, sem controlar de forma individual ou conjunta essas políticas. A influência significativa é geralmente evidenciada por uma participação no poder de voto de 20% ou mais, representação no conselho de administração ou na diretoria da investida, participação nos processos de elaboração de políticas, operações materiais entre o investidor e investida, intercâmbio de diretores ou gerentes ou fornecimento de informação técnica essencial. A Companhia reconhece sua participação em coligada pelo método da equivalência patrimonial. No momento da aquisição o custo do investimento é representado pelo valor justo dos ativos e passivos da coligada adquiridas, sendo a diferença apurada entre o valor pago e o valor de mercado desses ativos e passivos classificado como ágio ("goodwill").

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas, controladas em conjunto e coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Companhia as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controlada em conjunto e em coligada pelo método de equivalência patrimonial,

Notas Explicativas

Unipar Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

enquanto conforme IFRS seria a custo ou valor justo.

Pelo método de equivalência patrimonial, o investimento na controlada em conjunto e coligada foi inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente o seu valor contábil é aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação da Companhia nos lucros ou prejuízos do período, gerados pelas investidas. A parte da Companhia no lucro ou prejuízo do período das investidas é reconhecida no lucro ou prejuízo do período. As distribuições recebidas das investidas reduzem o valor contábil do investimento. Ajustes no valor contábil dos investimentos também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional do investidor nas variações de saldo dos componentes dos outros resultados abrangentes das investidas, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido.

2.3 Apresentação de relatórios por segmentos

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva sob a orientação do Conselho de Administração a quem cabe as decisões estratégicas da Companhia.

2.4 Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nas quais os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado em forma separada junto com a receita ou despesa financeira.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas Explicativas

Unipar Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado ("mantido para negociação") e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Mantidos para negociação

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os derivativos, quando contratados, também são categorizados como mantidos para negociação. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante e são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

(b) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria, os empréstimos concedidos e os recebíveis, que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (os quais são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem, principalmente, contas a receber de clientes, demais contas a receber, caixa e equivalentes de caixa. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como mantidos para negociação. Os ativos financeiros mantidos para negociação são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mantidos para negociação são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras ou Despesas financeiras" no período em que ocorrem. Receita de dividendos de ativos financeiros mantidos para negociação é reconhecida na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito da Companhia de receber os dividendos.

Notas Explicativas

Unipar Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6.3 Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

2.6.4 Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*. Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado (valor justo), ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária. A provisão para *impairment* é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

2.8 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor de realização. O custo de produção reflete o método de absorção total de custos industriais, com base na utilização normal da capacidade de produção, sendo que o custo correspondente à subutilização da capacidade normal é debitado ao resultado do período. As peças para reposição são registradas com base no custo de aquisição e baixadas como custo de produção por ocasião do consumo ou da obsolescência.

Notas Explicativas

Unipar Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Depósitos judiciais

Os depósitos são mantidos no ativo não circulante sem a dedução das correspondentes provisões para contingências ou obrigações legais, a menos que tais depósitos sejam legalmente compensáveis contra o passivo e a Companhia pretenda compensar tais valores.

2.10 Ativos intangíveis

Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos, são amortizados usando-se o método linear.

2.11 Imobilizado

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo de aquisição, formação ou construção menos depreciação.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de demais ativos é calculada pelo método linear durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e construções	25 a 31
Equipamentos e instalações	10 a 14
Veículos	5 a 6
Móveis, utensílios e demais bens	5 a 10

A vida útil dos ativos é revisada e ajustada, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos na demonstração do resultado.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o

Notas Explicativas

Unipar Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

2.12 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para se identificar evidências de perdas não recuperáveis (*impairment*) sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.14 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

2.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. A Companhia reconhece provisão para contratos onerosos, quando os benefícios que se espera auferir de um contrato forem menores do que os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações assumidas por meio do contrato.

Notas Explicativas

Unipar Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.16 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos. O imposto e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no resultado abrangente ou no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto de renda e a contribuição social também são reconhecidos no resultado abrangente ou no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social correntes é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos ativos forem realizados ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos forem liquidados.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são integralmente reconhecidos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas e coligadas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pela Companhia, e desde que seja provável que a diferença temporária não seja revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais circulantes contra os passivos fiscais circulantes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.17 Benefícios aos empregados

(a) Obrigações de aposentadoria

A controlada em conjunto opera planos de pensão de benefício definido e, também, de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada. A companhia não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. Um plano de

Notas Explicativas

Unipar Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, ajustados por ganhos ou perdas atuariais e custos de serviços passados. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando como referência taxas de juros de títulos de longo prazo de alta qualidade.

Os ganhos e as perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais, que excederem 10% do valor dos ativos do plano ou 10% dos passivos do plano, o que for maior, são debitados ou creditados ao resultado no período esperado de serviço remanescente dos funcionários.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado, a menos que as mudanças do plano de pensão estejam condicionadas à permanência do empregado no emprego, por um período de tempo específico (o período no qual o direito é adquirido). Nesse caso, os custos de serviços passados são amortizados pelo método linear durante o período em que o direito foi adquirido.

Com relação aos planos de contribuição definida, a Companhia faz contribuições para planos de seguro de pensão públicos ou privados de forma obrigatória, contratual ou voluntária. A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

(b) Assistência médica pós-aposentadoria

A controlada em conjunto Carbocloro oferece a seus funcionários um benefício de plano de saúde pós-aposentadoria. O benefício é concedido quando, de forma cumulativa: (i) o funcionários tenha seu contrato de trabalho rescindido, (ii) tenha mais de 55 anos de idade e (iii) tenha cumprido com um período de, no mínimo, dez anos de trabalho nessa controlada em conjunto. Os custos esperados desses benefícios são acumulados pelo período do vínculo empregatício, usando-se uma metodologia contábil semelhante à dos planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e as perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e na mudança das premissas atuariais que excederem 10% do valor dos ativos do plano ou 10% dos passivos do plano, o que for maior, são debitados ou creditados ao resultado no período esperado de serviço remanente dos funcionários. Essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados.

(c) Aposentadoria compulsória

A controlada em conjunto Carbocloro possui um programa de aposentadoria compulsória mediante o qual se encerra o vínculo empregatício quando o funcionário atinge uma determinada idade. Os custos esperados com esse programa são calculados anualmente por atuários independentes utilizando-se o método de crédito unitário projetado.

Notas Explicativas

Unipar Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Benefícios de longo prazo - gratificação por tempo de serviço

Os benefícios de longo prazo da controlada em conjunto Carbocloro são exigíveis quando o empregado permanece por um determinado tempo de serviço na empresa, neste caso, dez anos, e a partir deste tempo a cada cinco anos. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, dispondo da mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e as perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e na mudança das premissas atuariais são debitados ou creditados ao resultado em forma imediata. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados

(e) Participação nos lucros

O reconhecimento dessa participação é usualmente apropriado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

2.18 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) os valores das receitas e dos custos podem ser mensurados com segurança, (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e (iii) os riscos e benefícios associados a transação são substancialmente transferidos ao comprador. Na prática, a Companhia adota como critério de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

2.19 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Quando a Companhia compra ações do próprio capital (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são, subsequentemente, reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.20 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos, incluindo os juros sobre o capital próprio, para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral ou na data de pagamento, se for anterior.

Notas Explicativas

Unipar Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.21 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2011. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- . IAS 19 - "Benefícios a Empregados" alterada em junho de 2011. Os principais impactos das alterações são: (i) eliminação da abordagem de corredor, (ii) reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes conforme ocorram, (iii) reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados no resultado, e (iv) substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido. A administração está avaliando o impacto total dessas alterações na Companhia. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- . O IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- . IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011. A norma prevê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo ao invés de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- . IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A Companhia ainda está avaliando o impacto total do IFRS 13. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

Notas Explicativas

Unipar Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas abaixo.

(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao imposto de renda e contribuição social. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda e contribuição social. A Companhia e suas controladas também reconhecem provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos serão devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(b) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, certificados de depósito bancários ou operações compromissadas da compra e revenda ou ainda derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Companhia utilizou a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros não negociados em mercados ativos.

(c) Benefícios de empregados

O valor atual de obrigações de planos de pensão, assistência médica, aposentadoria compulsória e gratificação por tempo de serviço depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de pensão, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações de benefícios de empregados.

A Companhia determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Essa é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de benefícios de empregados. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a Companhia considera como referência as taxas de juros de títulos públicos denominados em reais e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações de benefícios de empregados.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 21.

Notas Explicativas

Unipar Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Vida útil do ativo imobilizado

A determinação da vida útil do imobilizado tem impacto significativo na determinação do resultado da Companhia na medida em que impacta o valor de despesa de depreciação contabilizada. A determinação da vida útil depende de fatores inerentemente incertos, como utilização esperada e níveis de manutenção e desenvolvimentos tecnológicos, entre outros.

(e) Provisões

A Companhia é parte em alguns processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos advogados externos.

A administração acredita que essas contingências estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A política da Companhia e sua controlada em conjunto para a utilização de instrumentos derivativos é voltada apenas para a proteção do risco com a variação cambial. Quando necessário, a mesma se utiliza dos instrumentos derivativos para proteção de seu passivo financeiro e fluxo de caixa contra os movimentos adversos da taxa de câmbio, sendo que, nenhuma operação é realizada para fins especulativos. Toda e qualquer operação de *hedge* ou outra operação que envolva a contratação de instrumentos derivativos deverá ser aprovada pelo Conselho de Administração.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia e sua controlada em conjunto estão suscetíveis a esta variação em virtude dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos e ativos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente ao dólar norte-americano e o euro, conforme a seguir detalhado.

Notas Explicativas**Unipar Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	31 de dezembro de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Moeda estrangeira - milhares	Reais	Moeda estrangeira - milhares	Reais
Ativo				
Contas a receber em US\$	958	1.795	2.704	4.503
Passivo				
Fornecedores em US\$			(10)	(16)
Empréstimos em US\$	(10.607)	(19.895)	(15.766)	(26.270)
Empréstimos em €	(1.426)	(3.471)	(2.140)	(4.766)
Exposição líquida		<u>(21.571)</u>		<u>(26.549)</u>

A estratégia para o gerenciamento do risco de variação cambial deve ser defensiva, tratando de proteger os resultados financeiros e o fluxo de caixa contra os movimentos adversos das taxas de câmbio. Como controle interno, a Tesouraria informa periodicamente à Diretoria sobre as posições e exposições aos instrumentos derivativos contratados. A Companhia e sua controlada em conjunto gerenciam o risco de variação cambial através de planilhas e monitoramento de preços e curvas de mercado.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia e de suas controladas e coligadas decorre de empréstimos e de aplicações financeiras. Os empréstimos e aplicações financeiras contratados a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos contratados a taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(b) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia em concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldos em bancos, ativos financeiros mensurados ao valor justo e contas a receber de clientes.

A política de vendas da controlada em conjunto está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber. A administração da Companhia e sua controlada monitoram o risco do saldo a receber de clientes, avaliando a necessidade de se constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia possui política de avaliação de crédito de instituições financeiras. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia, somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de

Notas Explicativas

Unipar Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

crédito avaliado por agências especializadas (agências de *rating* e de diagnóstico de crédito). A Companhia mantém o monitoramento do cumprimento de seus procedimentos de seleção de instituições financeiras.

(c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e de sua controlada em conjunto não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e os passivos financeiros derivativos liquidados pela Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa temporários. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora			Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2011						
Empréstimos	189.528	138.567	126.670	244.522	159.013	126.824
Fornecedores	936			8.446		
Outras obrigações	948			16.956		
Em 31 de dezembro de 2010						
Empréstimos	168.921	189.885	265.772	205.231	225.856	285.502
Fornecedores	249			6.495		
Outras obrigações	2.799			17.776		

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia. A administração utilizou como premissa os indicadores macroeconômicos vigentes por ocasião do encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentando um cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM por meio da Instrução nº 475/08, os quais consideram 25% e 50% de deterioração da variável de risco denominados, respectivamente (cenários II (possível) e III (remoto)).

Notas Explicativas

Unipar Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade em 31 de dezembro de 2011

(i) Financiamentos

Indexador	Valor	Risco	Controladora		
			Cenário provável	Cenário possível - 25%	Cenário remoto - 50%
CDI	376.000	Alta do CDI	10.918	13.648	16.378
Consolidado					
Indexador	Valor	Risco	Cenário provável	Cenário possível - 25%	Cenário remoto - 50%
CDI	399.899	Alta do CDI	11.422	14.238	17.049
TJLP	24.708	Alta da TJLP	455	455	455
CESTA	5.331	Alta do dólar + alta da Cesta	(95)	1.149	2.393
LIBOR	6.663	Alta do dólar + alta da LIBOR	(159)	1.467	3.094
FIXA	11.372	Alta do dólar/alta do Euro	(90)	2.730	5.551

(ii) Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários

Indexador	Valor	Risco	Controladora e Consolidado		
			Cenário provável	Cenário possível - 25%	Cenário remoto - 50%
CDI	402.972	Baixa do CDI	11.490	8.618	5.745
IGPM	2.117	Baixa do IGPM	27	20	14

(iii) Premissas utilizadas nas simulações

Indexador	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Taxa de câmbio (R\$/U\$)	1,8200	2,2750	2,7300
Euro (R\$/Euro)	2,4342	3,0428	3,6513
CDI - % (financiamentos)	10,8700	13,5875	16,3050
CDI - % (TVM)	10,8700	8,1525	5,4350
IGPM - % (TVM)	5,1000	3,8250	2,5500
LIBOR - %	0,5200	0,5200	0,5200
TJLP - %	6,0000	6,0000	6,0000
CESTA - %	3,5900	3,5900	3,5900

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço

Notas Explicativas

Unipar Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices consolidados de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 podem ser assim sumariados:

	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Total dos empréstimos (Nota 17)	(447.973)	(571.929)
Menos - caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	8.638	24.914
Menos - Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	<u>405.089</u>	<u>570.870</u>
(Dívida líquida) ativos financeiros líquidos	<u>(34.246)</u>	<u>23.855</u>
Total do patrimônio líquido	<u>381.293</u>	<u>374.087</u>
Total do capital	<u>415.539</u>	<u>350.232</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>8,24</u>	<u>(6,81)</u>

O aumento no índice de alavancagem financeira em 2011, foi decorrente, substancialmente, da aquisição de 25,25% do capital total da coligada Tectis, no montante de R\$ 126 milhões aportados em 06 de junho de 2011.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica a alteração ao IFRS 7 e CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Os instrumentos financeiros detidos pela Companhia, que são mensurados a valor justo, foram, em todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras, precificados com base na hierarquia descrita no nível 2 acima.

Notas Explicativas**Unipar Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros mantidos até o vencimento	Ativos financeiros mantidos para negociação	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial 31 de dezembro de 2011				
Títulos e valores mobiliários			405.089	405.089
Caixa e equivalentes de caixa	5.422			5.422
Depósitos judiciais	33.921			33.921
	<u>39.343</u>		<u>405.089</u>	<u>444.432</u>
31 de dezembro de 2010				
Títulos e valores mobiliários		73.199	497.671	570.870
Caixa e equivalentes de caixa	19.973			19.973
Depósitos judiciais	80.237			80.237
Partes relacionadas	5.000			5.000
	<u>105.210</u>	<u>73.199</u>	<u>497.671</u>	<u>676.080</u>

	Controladora	
	2011	2010
Outros passivos financeiros, conforme balanço patrimonial		
Empréstimos	376.000	488.525
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais e estatutárias (*)	936	249
	<u>376.936</u>	<u>488.774</u>

(*) As obrigações legais estatutárias estão excluídas do saldo de fornecedores, uma vez que essa análise é exigida somente para instrumentos financeiros.

Notas Explicativas**Unipar Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros mantidos até o vencimento	Ativos financeiros mantidos para negociação	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial 31 de dezembro de 2011				
Contas a receber de clientes	35.901			35.901
Títulos e valores mobiliários			405.089	405.089
Caixa e equivalentes de caixa	8.638			8.638
	<u>44.539</u>		<u>405.089</u>	<u>449.628</u>
31 de dezembro de 2010				
Contas a receber de clientes	38.702			38.702
Títulos e valores mobiliários		73.199	497.671	570.870
Caixa e equivalentes de caixa	24.914			24.914
	<u>63.616</u>	<u>73.199</u>	<u>497.671</u>	<u>634.486</u>

(*) Os pagamentos antecipados estão excluídos do saldo de contas a receber de clientes e demais contas a receber, uma vez que essa análise é exigida somente para instrumentos financeiros.

	Consolidado	
	2011	2010
Outros passivos financeiros, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos	447.973	571.929
Fornecedores	8.446	6.495
Outros passivos	16.956	17.776
	<u>473.375</u>	<u>596.200</u>

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado	
	2011	2010
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Grupo 1 - Risco Nulo	18.876	19.495
Grupo 2 - Risco Mínimo	1.804	4.096
Grupo 3 - Risco Baixo	6.139	6.332
Grupo 4 - Risco Significativo	8.979	8.647
Grupo 5 - Risco Alto	2.159	2.132
Total de contas a receber de clientes	<u>37.957</u>	<u>40.702</u>

Notas Explicativas**Unipar Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Conta-corrente, depósitos bancários de curto prazo e títulos e valores mobiliários em entidades de primeira linha de risco de crédito (*)	410.505	590.836	413.721	594.765
Entidades com risco de crédito maior				1.013
	<u>410.505</u>	<u>590.836</u>	<u>413.721</u>	<u>595.778</u>

(*) O saldo residual do item "Caixa e equivalentes de caixa" do balanço patrimonial é dinheiro em caixa, de forma que não oferece risco de crédito.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Recursos em caixa e contas-correntes bancárias	33	31	3.249	3.959
Certificado de Depósitos Bancários (CDBs) com liquidez diária garantida contratualmente	5.389	19.942	5.389	20.955
	<u>5.422</u>	<u>19.973</u>	<u>8.638</u>	<u>24.914</u>

8 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Certificado de Depósitos Bancários (CDBs)	382.417	522.997	382.417	522.997
Cotas de fundos de investimentos	9.623	36.791	9.623	36.791
Títulos públicos		5.908		5.908
Debêntures empresas privadas	13.049		13.049	
Operações compromissadas		5.063		5.063
Outros		111		111
Circulante	<u>405.089</u>	<u>570.870</u>	<u>405.089</u>	<u>570.870</u>

Os ativos financeiros mantidos para negociação estão apresentados em "Atividades operacionais" como parte das variações do capital circulante na demonstração do fluxo de caixa. As variações desse ativos financeiros estão registradas como "Receitas financeiras" no resultado (Nota 26).

9 Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas**Unipar Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Contas a receber

	Consolidado	
	2011	2010
Contas a receber de clientes	37.957	40.702
Menos - provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.056)	(2.000)
	<u>35.901</u>	<u>38.702</u>
Parcela circulante	34.299	38.559
Parcela não circulante	1.602	143

Todas as contas a receber não circulantes vencem em no máximo cinco anos a contar da data do balanço.

Os valores justos das contas a receber de clientes se assemelham aos seus respectivos valores contábeis.

Em 31 de dezembro de 2011, contas a receber no valor de R\$ 33.212 (2010: R\$ 38.141) estavam totalmente adimplentes.

Em 31 de dezembro de 2011, as contas a receber de clientes no valor de R\$ 2.586 (2010: R\$ 561) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico de inadimplência recente. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	Consolidado	
	2011	2010
Até três meses	<u>2.586</u>	<u>561</u>

Em 31 de dezembro de 2011, contas a receber de clientes vencidas e provisionadas totalizavam R\$ 2.158 (2010: R\$ 1.439). O valor da provisão era de R\$ 2.056 em 31 de dezembro de 2011 (2010: R\$ 2.000). As contas a receber individualmente *impaired* referem-se a clientes em processos judiciais. Esses valores encontram-se vencidos há mais de seis meses.

As contas a receber de clientes da Companhia são mantidas nas seguintes moedas:

	Consolidado	
	2011	2010
Reais	36.162	36.199
Dólares americanos convertidos em reais	1.795	4.503
	<u>37.957</u>	<u>40.702</u>

Notas Explicativas**Unipar Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As movimentações na provisão para *impairment* de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Consolidado	
	2011	2010
Em 1º de janeiro	2.000	3.641
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber	56	
Valores não usados, estornados		(1.641)
Em 31 de dezembro	<u>2.056</u>	<u>2.000</u>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício. Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia não mantém nenhum título como garantia.

11 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Imposto de renda (i)	24.559	11.876	24.559	11.876
ICMS a recuperar (ii)		118	2.836	5.250
PIS e COFINS (ii)	2.788	2.659	3.657	5.340
Outros		49	953	885
	<u>27.347</u>	<u>14.702</u>	<u>32.005</u>	<u>23.351</u>
Circulante	27.347	14.702	30.523	21.192
Não circulante			<u>1.482</u>	<u>2.159</u>

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, os valores são substancialmente provenientes dos impostos e tributos, a saber:

- (i) Imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e JCP e saldo negativo de IRPJ da controladora;
- (ii) Impostos incidentes sobre aquisições de ativo imobilizado da controlada em conjunto Carbocloro, os quais estão reconhecidos no ativo circulante e não circulante.

Notas Explicativas**Unipar Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Estoques

	Consolidado	
	2011	2010
Matérias-primas	6.603	2.172
Produtos acabados e em elaboração	3.210	2.867
Materiais auxiliares de manutenção e de consumo	9.775	8.156
	<u>19.588</u>	<u>13.195</u>
Circulante	12.884	7.825
Não circulante	<u>6.704</u>	<u>5.370</u>

O custo dos estoques reconhecidos diretamente ao resultado do exercício totalizou R\$ 73.895 (2010: R\$ 79.385).

13 Depósitos judiciais

Representam ativos da Companhia relacionados a litígios ainda pendentes de finalização e que podem ser assim apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Tributários (*)	32.788	79.004	32.788	79.129
Trabalhistas	1.133	1.233	1.133	1.233
Não Circulante	<u>33.921</u>	<u>80.237</u>	<u>33.921</u>	<u>80.362</u>

(*) Em 31 dezembro de 2011 inclui principalmente, depósito, referente a PER/DCOMP indeferido, que está apresentado pelo seu valor atualizado no montante de R\$ 17.526 (2010 -R\$ 16.014).

Em 31 dezembro de 2010 inclui principalmente, R\$ 58.503, referente a processos de execução fiscal em que se busca responsabilizar a Companhia por débitos de ex-controlada. Em fevereiro de 2011, foi extinta uma das execuções fiscais através de sentença da mesma data, o que permitiu a Companhia, após o trânsito em julgado da mesma, liberar em junho de 2011, o valor do depósito corrigido de R\$ 51 milhões.

Notas Explicativas**Unipar Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Investimentos em subsidiárias**Movimentação**

	Controladora	
	2011	2010
Em 1º de janeiro	177.878	162.108
Aquisição de investimento – proporcional ao valor do patrimônio líquido da coligada (Nota 1)	24.790	
Aquisição de investimento – proporcional ao valor da mais valia de ativos e passivos da coligada	58.612	
Ágio sobre aquisição Tectis (Nota 1)	42.550	
Participação nos lucros de investidas	17.396	38.286
Variações cambiais	47	(16)
Dividendos recebidos de investidas	(40.000)	(22.500)
Em 31 de dezembro	<u>281.273</u>	<u>177.878</u>
		Consolidado
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Em 1º de janeiro		
Aquisição de investimento – proporcional ao valor do patrimônio líquido da coligada (Nota 1)	24.790	
Ágio sobre aquisição Tectis (Nota 1)	42.550	
Aquisição de investimento – proporcional ao valor da mais valia de ativos e passivos da coligada	58.612	
Participação nos lucros (prejuízos) de investida	(25.574)	
Em 31 de dezembro	<u>100.378</u>	

Conforme descrito na nota 1, no segundo trimestre de 2011, a Companhia concretizou o processo de aquisição de 31,05% do capital votante e 25,25% do capital total da Tectis Tecnologia e Sistemas Avançados S.A. Em conexão com este investimento, foi firmado um acordo de acionistas entre os detentores de todas as suas ações; entretanto, tal acordo não tem como finalidade estabelecer a decisão conjunta e unânime das diretrizes operacionais e financeiras da Tectis.

Considerando as melhores estimativas da administração, o valor pago foi classificado como custo do investimento no montante de R\$ 83.402, que inclui mais valia de ativos e passivos da coligada no valor de R\$ 58.612 composto basicamente por:

Mais valia de ativos e passivos	Prazo de amortização	Valor
Ativo imobilizado	Média de 10 anos	3.929
Know how/ tecnologia	10 anos	52.101
Carteira de clientes	10 anos	14.376
Marcas	Não definida	14.743
Outros	Não definida	3.657
Tributos diferidos	Não definida	(30.194)
Em 31 de dezembro		<u>58.612</u>

Notas Explicativas**Unipar Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os investimentos em 31 de dezembro de 2011 estão representados por:

<u>Nome</u>	<u>País</u>	<u>Negócio</u>	<u>Participação direta nas ações ordinárias - %</u>
Carbocloro S.A. Indústrias Químicas	Brasil	Cloro e Soda	50,00
Tecsis Tecnologia e Sistemas Avançados S.A	Brasil	Energia Eólica	25,25
Unipar Commerce and Distribution INC	Ilhas Virgens Britânicas	Trading	100,00

Demonstramos abaixo a participação da Companhia em sua controlada em conjunto, controlada direta e coligada, todas companhias de capital fechado:

	<u>31 de dezembro de 2011</u>				
	<u>Participação direta nas ações ordinárias -%</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Receita</u>	<u>Lucro (prejuízo)</u>
Carbocloro S.A. Indústrias Químicas	50%	307.915	127.423	345.351	42.975
Tecsis Technol. e Sistemas Avançados S.A.	25,25%	186.346	161.415	92.064	(25.574)
Unipar Commerce and Distribution INC	100%	402			(5)
	<u>31 de dezembro de 2010</u>				
	<u>Participação direta nas ações ordinárias -%</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Receita</u>	<u>Lucro (prejuízo)</u>
Carbocloro S.A. Indústrias Químicas	50%	317.493	139.977	307.818	38.290
Unipar Commerce and Distribution Inc	100%	361		14.818	(4)

Notas Explicativas**Unipar Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Intangível

	Consolidado		
	<i>Direito de uso de software</i>	Pesquisa e Desenvolvimento	Total
Exercício findo em 31 de dezembro de 2010			
Saldo inicial	598	1.053	1.651
Transferências	67		67
Alienação		(273)	(273)
Amortização (Nota 25)	(191)		(191)
Saldo contábil, líquido	<u>474</u>	<u>780</u>	<u>1.254</u>
Em 31 de dezembro de 2010			
Custo	1.924	780	2.704
Amortização e <i>impairment</i> acumulados	(1.450)		(1.450)
Saldo contábil, líquido	<u>474</u>	<u>780</u>	<u>1.254</u>
Exercício findo em 31 de dezembro de 2011			
Saldo inicial	474	780	1.254
Aquisições	11		11
Transferências	27		27
Alienação	(186)		(186)
Baixa da Amortização	184		184
Amortização do exercício (Nota 25)	(177)		(177)
Saldo contábil, líquido	<u>333</u>	<u>780</u>	<u>1.113</u>
Em 31 de dezembro de 2011			
Custo	1.776	780	2.556
Amortização e <i>impairment</i> acumulados	(1.443)		(1.443)
Saldo contábil líquido	<u>333</u>	<u>780</u>	<u>1.113</u>

Unipar Participações S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

	Consolidado								
	Terrenos	Edificações e construções	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Demais bens	Total em operação	Imobilizado em andamento	Imobilizado total
Exercício findo em 31 de dezembro de 2010	5.070	43.273	165.778	1.450	2.456	1.905	219.932	27.734	247.666
Saldo inicial					2	60	62	13.802	13.864
Aquisições								(24.428)	
Transferências		1.650	22.074	115	207	407	24.453		25
Alienções/baixas		(92)	(80)	(1.040)	(60)	(77)	(1.349)		(1.349)
Depreciação (Nota 25)		(1.635)	(17.177)	(340)	(477)	(376)	(20.005)		(20.005)
Baixa de depreciação			43	529	39	50	661		661
Saldo contábil, líquido	5.070	43.196	170.638	714	2.167	1.969	223.754	17.108	240.862
Em 31 de dezembro de 2010	5.070	58.560	361.236	1.410	5.300	5.210	436.786	17.108	453.894
Custo ou avaliação		(15.364)	(190.598)	(696)	(3.133)	(3.241)	(213.032)		(213.032)
Depreciação acumulada									
Saldo contábil, líquido	5.070	43.196	170.638	714	2.167	1.969	223.754	17.108	240.862
Em 31 de dezembro de 2011									
Aquisições				203	648	28	231	16.913	17.144
Transferências		803	12.831	541	(226)	410	15.233	(15.260)	(27)
Alienções/baixas			(1.439)	(770)	(226)	(913)	(3.348)		(3.348)
Depreciação (Nota 25)		(1.727)	(18.559)	(222)	(441)	(361)	(21.310)		(21.310)
Baixa de depreciação			1.385	465	189	886	2.925		2.925
Saldo contábil, líquido	5.070	42.272	164.856	931	2.337	2.019	217.485	18.761	236.246
Em 31 de dezembro de 2011	5.070	59.363	372.628	1.384	5.722	4.735	448.902	18.761	467.663
Custo ou avaliação		(17.091)	(207.772)	(453)	(3.385)	(2.716)	(231.417)		(231.417)
Depreciação acumulada									
Saldo contábil, líquido	5.070	42.272	164.856	931	2.337	2.019	217.485	18.761	236.246

Notas Explicativas**Unipar Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 não existiram circunstâncias que levassem a Companhia a proceder alterações significativas na vida útil de seu ativo imobilizado. Ainda durante o exercício não foi identificada necessidade de constituição de impairment para os bens do ativo imobilizado.

17 Empréstimos e Financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Financiamentos em moeda nacional				
Atualizados com base na variação da UR - TJLP (TJLP + 2,33%)			24.708	41.942
Atualizados com base na variação do CDI (106,79% do CDI)	376.000	488.525	399.899	498.951
Financiamentos em moeda estrangeira				
Dólar norte-americano				
Prefixado (5,85% a.a.)			7.901	9.039
LIBOR (LIBOR + 2% a.a.)			6.663	9.864
Cesta de moedas (Cesta +2,01% a.a.)			5.331	7.367
Euro				
Prefixado (5,28% a.a.)			3.471	4.766
Total dos empréstimos e financiamentos	<u>376.000</u>	<u>488.525</u>	<u>447.973</u>	<u>571.929</u>
Circulante	153.080	118.258	205.307	149.993
Não circulante	<u>222.920</u>	<u>370.267</u>	<u>242.666</u>	<u>421.936</u>

A exposição dos empréstimos da Companhia a variações na taxa de juros e as datas de reprecificação contratual nas datas do balanço são como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
2011		118.258		149.993
2012	153.080	147.347	205.307	180.180
2013	111.393	111.393	130.985	130.092
2014	111.527	111.527	111.681	111.664
	<u>376.000</u>	<u>488.525</u>	<u>447.973</u>	<u>571.929</u>

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos são os seguintes:

	Controladora		Controladora	
	Valor contábil		Valor justo	
	2011	2010	2011	2010
Financiamentos em moeda nacional	<u>376.000</u>	<u>488.525</u>	<u>371.534</u>	<u>482.789</u>

Notas Explicativas**Unipar Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	2011	2010	2011	2010
Financiamentos em moeda nacional	424.607	540.892	420.147	535.218
Financiamentos em moeda estrangeira	23.366	31.037	23.405	30.878
	<u>447.973</u>	<u>571.929</u>	<u>443.552</u>	<u>566.096</u>

Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa média de empréstimos de 120% do CDI em 2011 (2010 - 119% do CDI).

Os valores contábeis dos empréstimos de curto prazo aproximam-se de seus valores justos.

Como garantia dos empréstimos obtidos pela Companhia foram oferecidas ações da Carbocloro S.A. Indústrias Químicas e aplicação em CDB no Banco do Brasil.

Certos empréstimos apresentam também cláusulas que estabelecem o atendimento de determinados indicadores financeiros (*covenants*). Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia estava adimplente com o atendimento dessas cláusulas.

18 Contingências

	31/12/2011		31/12/2010	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fiscais	2.921	20.454	2.855	20.271
Trabalhistas	500	500	500	500
Ambientais		434		545
Total	<u>3.421</u>	<u>21.388</u>	<u>3.355</u>	<u>21.316</u>
Depósito judicial	(2.921)	(10.152)	(2.855)	(11.316)
Saldo (não circulante)	<u>500</u>	<u>11.236</u>	<u>500</u>	<u>10.000</u>

(a) Fiscais**(i) PIS/COFINS**

Em função de ter sido revogada a liminar concedida anteriormente para a suspensão da exigibilidade destas contribuições devidas na forma da Lei nº 9.718/98, garantindo o direito de recolhimento das referidas contribuições calculadas na forma da legislação anterior (Lei Complementar nº 70/91), a Companhia efetuou depósito judicial do mesmo valor provisionado no montante de R\$2.921 em 31 de dezembro de 2011 - R\$ 2.855).

A controlada em conjunto Carbocloro possui também provisão para contingência de PIS no montante de R\$ 12.029 em 31 de dezembro de 2011 (2010 - R\$ 11.571), correspondente a participação da

Notas Explicativas

Unipar Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora de 50% nessa empresa, que se refere a compensações efetuadas com a utilização de recolhimentos desse tributo no período de março de 1996 a janeiro de 1999, que estão sendo discutidos judicialmente.

(ii) Imposto de renda e contribuição social

A Carbocloro S.A. Indústrias Químicas constituiu provisão para contingência no valor de R\$ 3.171 em 31 de dezembro de 2011 (2010 - R\$ 3.171), correspondente a participação da Controladora em 50% nessa empresa, referente à correção monetária das parcelas do imposto de renda do exercício de 1989 e imposto de renda sobre lucro líquido e contribuição social de 1990.

(b) Remediação ambiental

A controlada em conjunto Carbocloro usa diversos produtos químicos na produção de soda cáustica, cloro e derivados. Com base em estudos elaborados por empresa especializada, a Carbocloro, a fim de atender à legislação ambiental em vigor constituiu, em anos anteriores, provisão para remediação ambiental. O saldo em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 434 (2010 - R\$ 545), correspondente à participação da Companhia de 50% nessa empresa, demonstrado dentro de outras provisões.

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Adicionalmente, a Companhia e sua controlada em conjunto possuem em 31 de dezembro de 2011 disputas judiciais fiscais no montante de R\$ 51.818 (2010 - R\$ 33.393), que se referem substancialmente a compensações de PIS/COFINS, para as quais os consultores jurídicos consideram como possíveis as possibilidades de perdas e, portanto, não há provisão constituída.

19 Participação nos lucros e resultados

A participação dos empregados nos resultados apurados no exercício é determinada respeitando-se os acordos celebrados entre a Companhia e seus empregados, com a participação dos sindicatos classistas, observando-se as disposições legais, conforme estabelecido pelo Estatuto Social da Companhia.

As empresas controlada em conjunto e coligada também firmaram acordo para participação dos empregados nos lucros, sempre conforme a legislação pertinente.

20 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em

Notas Explicativas**Unipar Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Os valores de compensação são os seguintes:

	Consolidado	
	2011	2010
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado após 12 meses	5.717	9.767
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	<u>1.940</u>	<u>1.810</u>
	<u>7.657</u>	<u>11.577</u>
	Controladora e Consolidado	
	2011	2010
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado após 12 meses	965	1.099
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses	<u>392</u>	<u>413</u>
	<u>1.357</u>	<u>1.512</u>

A movimentação líquida da conta de imposto de renda diferido é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Em 1º de janeiro	(1.512)	(3.584)	10.065	8.168
Encargo da demonstração do resultado	155	2.072	1.002	1.897
Diferença cálculo depreciação PN 01/2011			<u>(4.767)</u>	
Em 31 de dezembro	<u>(1.357)</u>	<u>(1.512)</u>	<u>6.300</u>	<u>10.065</u>

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos, é a seguinte:

Notas Explicativas**Unipar Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado					
Ativo de imposto diferido	Contingências	Obrigação de benefícios de empregados	Provisões	Efeito no cálculo da depreciação PN nº 1 de 2011	Outros	Total
Saldo inicial	5.244	4.668	1.624		216	11.752
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	(222)	264	(246)		29	(175)
Em 31 de dezembro de 2010	<u>5.022</u>	<u>4.932</u>	<u>1.378</u>		<u>245</u>	<u>11.577</u>
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	86	533	(184)	(4.767)	412	(3.920)
Em 31 de dezembro de 2011	<u>5.108</u>	<u>5.465</u>	<u>1.194</u>	<u>(4.767)</u>	<u>657</u>	<u>7.657</u>

Controladora e Consolidado

Passivo de imposto diferido	IOF e comissão de financiamentos
Saldo Inicial	3.584
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	(2.072)
Em 31 de dezembro de 2010	<u>1.512</u>
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	(155)
Em 31 de dezembro de 2011	<u>1.357</u>

A controlada em conjunto Carbocloro, optou pela utilização dos critérios estabelecidos no parecer normativo nº 1 de 29 de julho de 2011, onde as diferenças no cálculo da depreciação de bens do ativo imobilizado decorrentes do disposto no § 3º do artigo 189 da Lei de nº 6.404, de 1976, com as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 2009, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL da pessoa jurídica sujeita ao RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, gerando um compromisso a longo prazo no montante de R\$ 4.767 correspondente à participação de 50% da Companhia na controlada em conjunto.

Os ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, respectivamente, na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio dos lucros tributáveis futuros. A Companhia não reconheceu ativos de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 208.029 (2010 - R\$ 207.223) com relação a prejuízos fiscais no montante de R\$ 611.850 (2010 - R\$ 609.479), que poderão ser compensados com lucros tributáveis futuros.

Notas Explicativas

Unipar Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Obrigações de benefícios de empregados

(a) Benefícios de plano de pensão - Unipar

A Companhia é patrocinadora de plano de benefícios pós-emprego na modalidade de contribuição definida administrado pela BRASILPREV Seguros e Previdência S.A., plano este que até outubro de 2009 era administrado pela Itaú Previdência e Seguros S.A. De acordo com a legislação de portabilidade, os colaboradores tem a opção de transferir seus recursos do antigo para o atual plano de previdência privada.

No plano de Contribuição Definida, os benefícios serão disponíveis a partir da idade de aposentadoria contratada, calculados no momento da concessão da aposentadoria, de acordo com o fundo acumulado existente naquela data.

O montante das contribuições da Companhia à este plano totalizou R\$ 330 em 31 de dezembro de 2011 (2010 - R\$ 352).

(b) Benefícios de plano de pensão - Carbocloro

A Carboprev foi constituída em 1º de setembro de 1997, como resultado da transferência dos participantes empregados da Carbocloro que estavam vinculados ao plano da Vulcaprev - Sociedade de Previdência Privada.

A Carbocloro patrocina integralmente a suplementação de aposentadoria de seus funcionários através de um plano básico com benefício definido, com 416 participantes em 31 de dezembro de 2011 (2010 - 410 participantes), e contribui em um plano de contribuição definida, custeado também pelos funcionários, contando com 294 participantes em 31 de dezembro de 2011 (2010 - 286 participantes), estando a administração desses planos a cargo da Carboprev Sociedade de Previdência Privada.

(c) Benefícios de assistência médica

A controlada em conjunto Carbocloro possui plano de assistência médica como benefício pós-emprego correspondente a um complemento de 50% em média do plano de saúde escolhido pelo funcionário aposentado e estendido ao cônjuge por um período de quatro anos. O plano é estruturado na modalidade de benefício definido, determinado anualmente em razão de cálculo atuarial procedido por atuário independente.

Em 31 de dezembro de 2011, a provisão para os gastos com assistência médica complementar pós-aposentadoria estão estimadas em R\$ 3.678 (2010 - R\$ 3.367), correspondente a participação da Controladora em 50% nessa empresa.

(d) Benefícios de aposentadoria compulsória

Em 10 de maio de 2004, foi aprovada pela diretoria da Carbocloro a política corporativa de desligamento

Notas Explicativas**Unipar Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A movimentação (correspondente à participação de 50%, nessa controlada em conjunto) da obrigação de benefício definido durante o exercício é demonstrada a seguir:

	Consolidado				
	Benefício definido de plano de pensão	Assistência médica	Benefícios de aposentadoria compulsória	Gratificação por tempo de serviço	Total
Em 31 de dezembro de 2010	33.573	3.367	9.268	1.867	48.075
Custo do serviço corrente	793	123	448	106	1.470
Custo financeiro	3.529	295	888	184	4.896
Impactos das alterações do plano			1.470		1.470
Contribuições dos participantes do plano	1				1
Perdas (ganhos) atuarias	1.065	(17)	(861)	200	387
Benefícios pagos	(1.107)	(90)	(823)	(352)	(2.372)
Em 31 de dezembro de 2011	<u>37.854</u>	<u>3.678</u>	<u>10.390</u>	<u>2.005</u>	<u>53.927</u>

A movimentação (correspondente a participação de 50%, nessa controlada em conjunto) do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos períodos apresentados é a seguinte:

	Benefício definido de plano de pensão
	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2010	40.912
Retorno esperado sobre os ativos do plano	4.516
Ganhos (perdas) atuarias	(1.974)
Contribuições dos empregados	1
Benefícios pagos	(1.107)
Em 31 de dezembro de 2011	<u>42.348</u>

Os valores reconhecidos (correspondente a participação de 50%, nessa controlada em conjunto) na demonstração do resultado são:

Notas Explicativas**Unipar Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	31 de dezembro de 2011				
	Consolidado				
	Benefício definido de plano de pensão	Assistência médica	Benefícios de aposentadoria compulsória	Gratificação por tempo de serviço	Total
Custo dos serviços correntes	793	123	448	106	1.470
Custo financeiro	3.529	295	888	184	4.896
Retorno esperado sobre os ativos do plano	(4.516)				(4.516)
Custo do serviço passado			1.470		1.470
Perdas atuarias reconhecidas no exercício	801	(17)	(861)	200	123
Outros efeitos	49				49
Total incluído nos custos de pessoal	656	401	1.945	490	3.492

	31 de dezembro de 2010				
	Consolidado				
	Benefício definido de plano de pensão	Assistência médica	Benefícios de aposentadoria compulsória	Gratificação por tempo de serviço	Total
Custo dos serviços correntes	754	110	364	103	1.331
Custo financeiro	3.169	273	854	199	4.495
Retorno esperado sobre os ativos do plano	(4.294)				(4.294)
Perdas atuarias reconhecidas no exercício	(519)	(28)	797	55	305
Total incluído nos custos de pessoal	(890)	355	2.015	357	1.837

O retorno real dos ativos do plano definido de pensão foi de R\$ 4.516 (2010 –R\$ 4.294), correspondente a participação da Controladora em 50% nessa empresa.

As principais premissas atuarias utilizadas foram as seguintes:

	Consolidado	
	Percentual	
	2011	2010
Taxa de desconto	11,60	10,77
Taxa de inflação	5,5	4,5
Retorno esperado sobre os ativos do plano	11,26	11,38
Aumentos salariais futuros	7,40	7,63
Aumento de planos de pensão futuro	4,5	4,5

Notas Explicativas**Unipar Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A premissa de mortalidade baseia-se na tábua biométrica de mortalidade geral AT-2000.

22 Capital social**(a) Capital autorizado**

A quantidade total de ações autorizadas é de 840.000.000 em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, com valor nominal de R\$ 1,00 por ação nessas duas datas-base, sendo as ações preferenciais limitadas a 2/3 do total, podendo ser aumentado até esse limite pelo Conselho de Administração. As ações preferenciais Classe A são limitadas a 25.907.109 ações.

(b) Capital subscrito e integralizado

O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro está composto de ações nominativas escriturais, de valor unitário de R\$ 1,00, com a seguinte distribuição:

	Quantidade de ações - em milhares	
	2011	2010
Ações ordinárias	278.499	278.499
Ações preferenciais Classe A	25.907	25.907
Ações preferenciais Classe B	<u>531.092</u>	<u>531.092</u>
	<u>835.498</u>	<u>835.498</u>

(c) Direitos das ações

As ações ordinárias têm direito a voto nas deliberações sociais.

As ações preferenciais Classe A têm direito ao recebimento de dividendo mínimo prioritário de 10% ao ano sobre o valor nominal de cada ação, sendo assegurado que tais dividendos não serão inferiores a 110% do valor atribuído a cada ação ordinária.

As ações preferenciais Classe B têm prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia, e recebimento de um dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

Todas as ações participam em igualdade de condições na distribuição de bonificações em ações decorrentes da capitalização de reservas e/ou de lucros.

Notas Explicativas**Unipar Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(d) Ações em tesouraria**

Em 13 de dezembro de 2007, o Conselho de Administração autorizou a recompra de até 22.132.484 ações preferenciais de Classe B de emissão da Companhia em circulação no mercado, para permanência em tesouraria e alienação futura ou cancelamento. Com base nesta autorização as seguintes compras foram efetuadas:

Data	Quantidade de ações adquiridas	Valor	Custo médio unitário - reais
2 de fevereiro de 2008	40.000	68	1,70
4 de janeiro de 2008	40.000	67	1,68
21 de janeiro de 2008	100.000	163	1,63
23 de janeiro de 2008	50.000	80	1,60
28 de fevereiro de 2008	110.000	180	1,64
1º de abril de 2008	100.000	157	1,57
15 de abril de 2008 - Bonificação conforme AGO/AGE	44.000		
16 de agosto de 2010 - Reembolso de ações PNB adquiridas de dissidentes	62		0,42
Em 31 de dezembro de 2010	<u>484.062</u>	<u>715</u>	<u>1,47</u>

Considerando a cotação das ações em bolsas de valores em 31 de dezembro de 2011, o valor de mercado dessas ações era de R\$ 291 (2010 - R\$ 281).

23 Reservas de lucros

Não houve movimentação de reserva de lucros no ano de 2011. Durante o exercício de 2010, a movimentação dessas reservas pode ser assim demonstrada:

	Reserva especial para dividendos	Reserva de retenção de lucros para investimentos	Total
Em 31 de dezembro de 2010	95.933	13.287	109.220
Transferência para absorção de parte do prejuízo acumulado	<u>(95.933)</u>	<u>(13.287)</u>	<u>(109.220)</u>
Em 31 de dezembro de 2010			

(a) Reserva legal

Essa reserva é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir os limites fixados pela legislação societária.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não constituiu tal reserva, em função de apresentar prejuízos acumulados.

Notas Explicativas**Unipar Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(b) Reserva especial para dividendos - estatutária**

A essa reserva são destinados, anualmente, 5% do lucro líquido do exercício, além da reversão do valor do dividendo obrigatório pago antecipadamente. O saldo não poderá exceder 20% do capital social.

Essa reserva tem por finalidade assegurar fluxo regular de dividendos e possibilitar o pagamento antecipado do dividendo obrigatório durante cada exercício social até a Assembléia Geral Ordinária que aprovar as respectivas demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não constituiu tal reserva, em função de apresentar prejuízos acumulados.

24 Informações por segmento de negócios

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Administração.

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente, da operação de Cloro e Soda da sua controlada em conjunto Carbocloro S.A. Indústrias Químicas.

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Administração e correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro, são as seguintes:

	2011			2010		
	Cloro e soda	Outros	Total	Cloro e soda	Outros	Total
Demonstração de resultado						
Receita de clientes - mercado interno	326.135		326.135	286.186		286.186
Receita de clientes - mercado externo	19.216		19.216	15.230	14.818	30.048
Receita total do segmento	345.351		345.351	301.416	14.818	316.234
Custo das vendas (ex. depreciação e amortização)	(190.665)		(190.665)	(160.503)	(14.346)	(174.849)
Despesa operacional (ex. depreciação e amortização)	(68.011)	(22.821)	(90.832)	(62.906)	(15.852)	(78.758)
Depreciação e amortização	(21.165)	(322)	(21.487)	(19.667)	(529)	(20.196)
Participação nos resultados de coligadas (*)		(25.574)	(25.574)			
Receitas financeiras	3.221	65.230	68.451	1.573	75.326	76.899
Despesas financeiras	(7.056)	(55.195)	(62.251)	(8.728)	(69.483)	(78.211)
Ganhos cambiais financeiros, líquidos				1.453		1.453
Perdas cambiais financeiras, líquidas	(2.136)		(2.136)			
Imposto de renda e contribuição social	(16.564)	155	(16.409)	(14.348)	2.072	(12.276)
Lucro do exercício das operações continuadas líquido de impostos	42.975	(38.527)	4.448	38.290	(7.994)	30.296
Total do ativo	307.915	581.907	889.822	317.497	691.948	1.009.445

(*) O valor de R\$ (25.574) refere-se a participação de 25,25% na empresa Tecsis Tecnologia e Sistemas Avançados S.A, fabricante de pás customizadas para geradores de energia eólica.

Notas Explicativas**Unipar Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****25 Despesas por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Variações nos estoques de matérias-primas, materiais de consumo, produtos em elaboração e produtos acabados			87.479	79.385
Energia Elétrica	56	59	70.640	61.693
Despesa com salários e benefícios a empregados	10.454	10.828	52.886	46.633
Encargos de depreciação e amortização (Notas 15 e 16)	322	529	21.487	20.196
Serviços de terceiros	3.895	4.805	18.880	19.631
Despesas com fretes sobre vendas			36.712	37.341
Outras	3.405	5.317	10.511	12.494
Custo total das vendas, custos de distribuição e despesas administrativas	18.132	21.538	298.595	277.373

26 Resultado financeiro**(a) Receita e despesas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Despesa financeira				
Juros de empréstimos e financiamentos	(53.952)	(63.093)	(59.279)	(70.259)
Outras despesas financeiras	(1.243)	(6.390)	(2.972)	(7.952)
Despesa financeira	(55.195)	(69.483)	(62.251)	(78.211)
Receita financeira				
Receitas de equivalentes de caixa e TVM	58.567	56.741	59.293	56.935
Outras receitas	6.663	18.585	9.158	19.964
Receita financeira	65.230	75.326	68.451	76.899

b) Ganhos (perdas) cambiais financeiros, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Variações cambiais ativas sobre contratos de câmbio - exportação			368	(453)
Variações cambiais passivas sobre empréstimo recebido			(2.481)	1.902
Outras variações cambiais			(23)	4
Ganhos cambiais financeiros líquidos			(2.136)	1.453

Notas Explicativas**Unipar Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****27 Despesa de imposto de renda e contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Imposto corrente				
Imposto corrente sobre o lucro do exercício			(17.411)	(14.172)
Total do imposto corrente			(17.411)	(14.172)
Imposto diferido (Nota 20)				
Geração e estorno de diferenças temporárias	(258)		589	(176)
IOF e comissão sobre financiamentos	413	2.072	413	2.072
Total do imposto diferido	155	2.072	1.002	1.896
Despesa de imposto de renda	155	2.072	(16.409)	(12.276)

O imposto sobre o lucro da Companhia, antes do imposto, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota média ponderada de 34%, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Lucro antes do imposto	4.293	28.224	14.729	42.572
Imposto calculado com base em alíquotas de imposto	(1.460)	(9.596)	(5.008)	(14.474)
Resultados de subsidiárias por equivalência patrimonial	2.294	13.017	(12.316)	
Outras exclusões (adições) permanentes, não constituição de IR e CS diferidos	(679)	(1.349)	915	2.198
Encargo fiscal	155	2.072	(16.409)	(12.276)

28 Lucro por ação - Básico e Diluído

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias, preferenciais Classe A e Classe B emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria (Nota 22(d)). A Companhia não tem instrumentos que possam ser convertidos em ações ordinárias, preferenciais Classe A ou Classe B motivo pelo qual não há diferença entre o lucro (prejuízo) básico e diluído.

Notas Explicativas**Unipar Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Lucro atribuível a:		
Ações ordinárias	600	8.949
Ações preferenciais Classe A, incluindo o mínimo prioritário	2.591	2.591
Ações preferenciais Classe B	<u>1.257</u>	<u>18.756</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	<u>4.448</u>	<u>30.296</u>
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares):		
Ações ordinárias	278.499	278.499
Ações preferenciais Classe A	25.907	25.907
Ações preferenciais Classe B	530.608	530.608
Lucro básico e diluído por ação:		
Ações ordinárias	0,0022	0,0321
Ações preferenciais Classe A, incluindo o mínimo prioritário	0,1000	0,1000
Ações preferenciais Classe B	0,0024	0,0353

29 Dividendos por ação

Aos titulares de ações de qualquer espécie é assegurado, estatutariamente, em cada exercício, um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária (artigo 202 da Lei nº 6.404/76).

Para atender ao dividendo mínimo prioritário atribuído às ações PN Classe A, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2010, a distribuição de dividendo complementar do exercício de 2009, no valor de R\$ 2.306.

Não obstante o procedimento acima ter sido aprovado em Assembleia de Acionistas, foi proposta por um acionista Preferencialista "B" uma representação perante à Comissão de Valores Mobiliários – CVM contra os membros do Conselho de Administração e Fiscal da Companhia, questionando a legalidade dessa distribuição, tendo alguns membros do Conselho de Administração apresentado uma proposta para celebração de Termo de Compromisso, através do qual se obrigariam a restituir à Companhia a parte do montante distribuído a título de dividendos complementares. Em 17 de outubro de 2011, foi assinado o Termo de Compromisso com a CVM e restituído à Companhia o valor de R\$ 2.724, encerrando assim a referida representação.

Notas Explicativas**Unipar Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****30 Receita**

	Consolidado	
	2011	2010
Receita Bruta de Vendas		
Mercado Interno	428.827	379.916
Mercado Externo	19.216	30.048
	<u>448.043</u>	<u>409.964</u>
Impostos Incidentes sobre Vendas e Abatimentos	<u>(102.692)</u>	<u>(93.730)</u>
Receita Líquida de Vendas	<u><u>345.351</u></u>	<u><u>316.234</u></u>

31 Compromissos

A Carbocloro S.A. Indústrias Químicas possui contratos de fornecimento de insumos diversos na modalidade *take or pay* com vigência até setembro de 2014 e montante total contratado de aproximadamente R\$ 450.401 (2010 - R\$ 571.547). Historicamente, a controlada em conjunto tem consumido de forma integral as quantidades de insumos contratadas.

32 Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Vila Velha S.A. Administração e Participações (constituída no Brasil), que detém 57,31% das ações ordinárias da sociedade. Os 42,69 % remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

(a) Transações

Não houve transações com partes relacionadas no ano de 2011.

	Consolidado
	2010
Contas a receber - Carbocloro	5.000
Compras de produtos - Carbocloro	6.402

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga a esses membros, no exercício de 2011, totalizou R\$ 3.435 e R\$ 6.665 (2010 - R\$ 3.617 e R\$ 5.426) na controladora e no consolidado, respectivamente.

* * *

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

“O Conselho Fiscal da Unipar Participações S.A., no desempenho de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório Anual da Administração e Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31/12/2011, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, bem como o Parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes de 05/03/2012, concluindo por considerá-los em boa ordem, pelo que recomenda sua aprovação pela Assembléia Geral”.

São Paulo, 14 de março de 2012.

JOÃO CLAUDIO ZOLA
Presidente

Abílio Marques da Silva Neto

Luís Cesar Esmanhotto

Silvio de Sousa Pinheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaração da Diretoria

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.